

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Querência	R\$/60 kg	35,00	38,00	35,00	37,00	5,71%	-2,63%	5,71%
Primavera do Leste	R\$/60 kg	39,00	40,50	38,50	40,50	3,85%	0,00%	5,19%
Rondonópolis	R\$/60 kg	40,50	41,50	39,00	41,50	2,47%	0,00%	6,41%
Sorriso	R\$/60 kg	37,00	39,00	37,00	39,50	6,76%	1,28%	6,76%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	4,72	5,59	5,44	5,65	19,70%	1,07%	3,86%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	11,90	9,63	9,55	9,44	-20,67%	-1,97%	-1,15%

Fonte: Conab / BrlInvesting. Elaboração: Conab
 *Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
 **O preço mínimo vigente, em 2024, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 39,21 /60 kg.

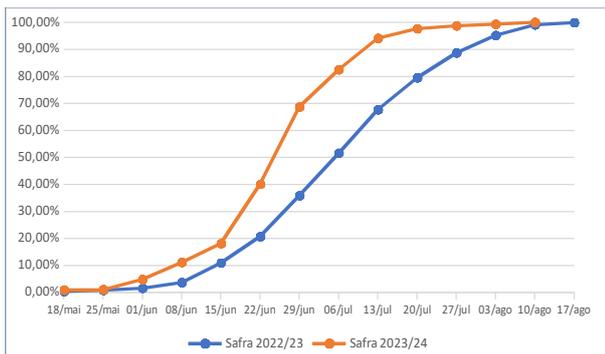
PANORAMA DA SAFRA

Tabela 2 - 11º Levantamento de Safra 2023/2024

Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %
MT	7.367,3	6.984,2	(5,2)	6.886	6.847	(0,6)	50.731,2	47.820,8	(5,7)
BRASIL	17.192,7	16.343,7	(4,9)	5.954	5.524	(7,2)	102.365,1	90.284,7	(11,8)

Fonte: Conab

Gráfico 1 – Colheita do milho em Mato Grosso

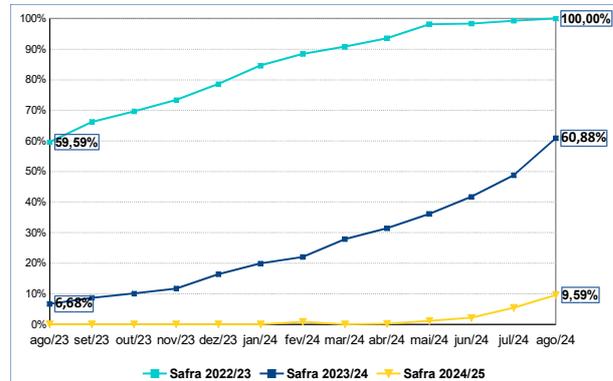


Fonte: Conab

Em Mato Grosso, a colheita encerrou-se na data base de 10 de agosto, após término do 1% remanescente no referido mês. A Conab calcula que pouco mais de 25% da produção foi colhida em julho. Com o encerramento dos trabalhos, a apuração da produtividade média tem surpreendido positivamente, bem como superado as estimativas iniciais, que previam limitação no potencial produtivo, por conta principalmente das incertezas de ordem climática que se impunham no início da safra. No entanto, no decorrer da temporada, condições favoráveis de clima, bem como a semeadura majoritariamente dentro da janela ideal, alavancaram o resultado. Em seu 11º Levantamento da Safra 2023/24, a Conab calcula produtividade média estadual de 6.847 kg/ha, bastante próxima aos 6.886 kg/ha obtidos no ciclo passado, que representa o maior rendimento médio já registrado na série histórica para o Mato Grosso. Desta forma, estima-se produção estadual de 47.820,8 mil toneladas, 5,7% inferior às 50.731,2 colhidas em 2022/23, declínio atribuído à menor área semeada, diante dos preços baixos e da menor rentabilidade frente a culturas concorrentes.

MERCADO

Gráfico 2 – Comercialização do milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

Apesar dos fundamentos internacionais de baixa aos preços, as cotações mantêm o suporte em Mato Grosso, com leve tendência de elevação. No contexto externo, a relação ampla entre oferta e demanda, potencializada pela maior produção de importantes players mundiais, tem refletido na Bolsa de Chicago, que registra patamar de preços 20% inferior ao do ano passado. No entanto, em Mato Grosso, mesmo com esse cenário externo e com o encerramento recente da colheita, os preços não cedem, operando em cotações próximas à marca de R\$ 40,00 /60kg, a depender da praça, com viés moderado de elevação. A depreciação cambial brasileira, além de, por definição, implicar obrigatoriamente mais moeda brasileira em função do dólar, o que, por si só, já eleva os preços expressos em termos de reais, também acarreta a maior competitividade do produto nacional no mercado externo, o que tem majorado a paridade de exportação, a demanda externa e os prêmios atribuídos ao produto mato-grossense, proporcionando suporte às cotações. A Conab calcula comercialização de 60,9% para a safra disponível e de 9,6% para a produção futura.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Colheita recentemente encerrada em Mato Grosso e conjuntura internacional de ampla oferta não são suficientes para pressionar preços estaduais, que ganham fôlego, direto e indireto, através do dólar.